PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES - EFPH
PROGRAMA DE MESTRADO EM LETRAS - PPMLET
CURSO DE LETRAS

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL:AS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

LINKS DO EVENTO

- **DIA 08/05 ÀS 14H**

LINK DO PALESTRANTE: https://streamyard.com/yynawh43gm

LINK DO YOUTUBE: https://www.youtube.com/watch?v=jtZgCKP39tg

- **DIA 08/05 ÀS 18H50**

LINK DO PALESTRANTE: https://streamyard.com/ihraqgpc6v

LINK DO YOUTUBE: https://www.youtube.com/watch?v=gNKwgpw0Izg

- **DIA 09/05 ÀS 7H30**

LINK DO PALESTRANTE: https://streamyard.com/f2hqxv4fgp

LINK DO YOUTUBE: https://www.youtube.com/watch?v=2IkTbH4i0_Q

- **DIA 09/05 ÀS 14H**

LINK DO PALESTRANTE: https://streamyard.com/tbyh4knrwn

LINK DO YOUTUBE: https://www.youtube.com/watch?v=3ju-PqIgYGY

- **DIA 09/05 ÀS 18H50**

LINK DO PALESTRANTE: https://streamyard.com/v56spayyhg

LINK DO YOUTUBE: https://www.youtube.com/watch?v=1OULxG6Wo9U

5º CIRCUITO

CIÊNCIA EM CASA

PUC GOIÁS

CONFERÊNCIA

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL: AS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

08. MAI 14H | 18H50 YouTube da PUC Goiás

09. MAI 7H30 | 14H | 18H50 Certificado: 20 horas

Coordenação

PROFA. DRA. MARIA APARECIDA RODRIGUES

PUC GOIÁS

Escola de Formação de Professores e Humanidades

DIAS 08 E 09 DE MAIO

YOUTUBE DA PUC GOIÁS

LUÍS SERGUILHA: CORPOS DELIRANTES – ENTRE RITMOS E RASTROS À ESPREITA

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL: AS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

Realização: PUC Goiás/ EFPH/ Programa de Mestrado em Letras/Curso de Letras

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC Goiás
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES - EFPH
PROGRAMA DE MESTRADO EM LETRAS - PPMLET
CURSO DE LETRAS

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL:AS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS
PUC GOIÁS/ UnB/UEMS/UFAM/UNESPAR/UNINOVE/ISCED/UFMG

Rogério Milari

LUÍS SERGUILHA: CORPOS DELIRANTES – ENTRE RITMOS E RASTROS À ESPREITA

PROFESSOR ÉRIS – O SIGNO DA SINGULARIDADE

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL: AS POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

PROGRAMAÇÃO

Dia 08/05/2023

14h – 14h20 - Abertura:
Profa. Dra. Priscila Valverde de Oliveira Vitorino - Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PUC- Goiás)
Prof. Dr. Darlan Feitosa – Coordenador de Pós-Graduação -(PUC- Goiás)
Profa. Ms. Helen Suely Amorin – Coordenadora do Curso de Letras (PUC- Goiás)
Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues – Coordenadora do G.T: Poéticas do Hipermoderno (PUC- Goiás)

14h20 – 14h30 - ATIVIDADE ARTÍSTICA

14h30 – 15h10
PALESTRA: **Luís Serguilha e Éris Antônio Oliveira: Signos da Singularidade Cruel** – Maria Aparecida Rodrigues (PUC- Goiás)

15h10 –15h50
PALESTRA: **Luís Serguilha: um gago à espreita** – Paulo Petronílio Correia (UnB)

16 – 17h20
DOBRAS de PENSAMENTO 1:

- **Uma Rosa uma Leitora uma Barbárie: ARCOBOLETA** - Márcia Charnizon (PUC-MG)
- **Barroco floral e laharsismo serguilhano; composições imagéticas do deserto O'Keeffeano** - Luciana Abreu Jardim (Universidade Federal do Pampa)

18h40 – 20h20
DOBRAS de PENSAMENTO 2:

- **O absurdo na poética de Luís Serguilha: o *estar* e o *ser* no mundo** - Sara Castro (PUC - Goiás)
- **A voz torrencial: breve incursão no idioleto serguilhano** - Luiz Augusto Contador Borges(USP)
- **Serguilha: flutuaçoes Furiosas** - Ana Maria Haddad (PUC- São Paulo; UNINOVE)

20h20 – 20h30 – ATIVIDADE ARTÍSTICA

20h30- 21h30
DOBRAS de PENSAMENTO 3:

- **O deserto do real em Luís Serguilha -** Gilson Vedoin (UEMT - MatoGrosso)
- **A herança das imagens em Luís Serguilha** - Norival Bottos Júnior (UFAM - Amazonas)
- **A Escritura Híbrida na Narrativa de Luís Serguilha -** Elizete Ferreira Albina (PUC- Goiás)

Dia 09

7h30 – 7h 40– ATIVIDADE ARTÍSTICA

7h40 – 8h20 – **Les inventions d'inconnu: Luis Serguilha e o mao-estar rimbaudiano na cena contemporânea –** Anelito de Oliveira (UFMG)

8h20 – 9h20
PALESTRA: **Laharismo, poéticas do múltiplo: oralidades, escrita e leitura** - Abreu Paxe – (Instituto Superior de Ciências da Educação - ISCED), em Luanda/Angola:

9h20 – 9h30 - ATIVIDADE ARTÍSTICA

9h30– 11h30
DOBRAS de PENSAMENTO 4:

- **Falar é Morder uma Epidemia, de Luís Serguilha: jazz em fúria ou poesia em estado crítico** - Caio Ricardo Bona Moreira (UNESPAR)
- **Serguilha e a escrita (barro)cósmica** - Josoel Kovalski (UNESPAR)
- **Neobarroco caleidoscópico: rizoma e inteligibilidad en la obra de Luís Serguilha**Maria Ángeles Pérez López (Universidade de Salamanca – Espanha)

14h – 14h20 - ATIVIDADE ARTÍSTICA

14h20 – 15h20 - PALESTRA: **Da Intersemiose Carnavalesca em Luís Serguilha -** Divino José Pinto (PUC Goiás)

15h20 – 16h – COMUNICAÇÃO: **A obra de Luís Serguilha nas cosmogônica e cosmofônica dos vazios -** Divina Paiva (PUC Goiás)

16h– 17h20
DOBRAS de PENSAMENTO 5:

- **Exposure/animalidade/vulnerabilidade** - Luísa Monteiro (CIAC-ESTC– Lisboa)

- **Os litorais intensivos: sinthonia e inconsciente como máquina de escrever na poética de Luís Serguilha** - Edson Manzan Corsi (Universidade Federal de Santa Catarina)

18h50-21h10
DOBRAS de PENSAMENTO 6:

- **Autopoética da leitura na poesia imersiva de Luís Serguilha -** Sheila Magri (ESPM- São Paulo)
- **Algumas problemáticas da cartografia sígnica do curador e poeta Luís Serguilha -** Ana Lúcia de O. Brandão (T.I.D.D. -PUC-SP)
- **Lírica e antilírica na poesia de Serguilha -** Átila Arruda Teixeira (PUC - Goiás)

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Maria Aparecida Rodrigues
- Gilson Vedoin
- Paulo Pedronílio Correia
- Norival Bottos Júnior

COMISSÃO DE APOIO TÉCNICO- CIENTÍFICO

- Luís Serqueira – I.C
- Vanine - Mestrado
- Dayana Andrade - I.C e TCC
- Taíse - TCC
- Sandra - Mestrado
- Janice Issa – I.C e TCC
- Vitória Rodrigues – I.C
- Maria Eleuza – I.C e TCC

PALESTRANTES COMUNICADORES

Maria Aparecida Rodrigues

Possui doutorado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004) e dois Pós-Doutorados em Letras: um pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2013) e outro pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, em 2018. É graduada em Português e Literatura da Língua Portuguesa pela Universidade Católica de Goiás (1979), mestre em Letras Literatura Brasileira pela Universidade Federal de Goiás (1992). Atualmente é professora adjunto da Universidade Católica de Goiás. Leciona na Graduação e no Mestrado em Letras: Literatura e Crítica Literária. É coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Linguagem, Líder do Grupo de Estudos Literários no CNPq e do SIGEP. Coordena

o GT: Estéticas Modernas e Contemporâneas e o GT: Poéticas do Hipermoderno. Coordenadora da Linha de Pesquisa: Correntes Críticas Contemporâneas, do Programa de Mestrado em Letras da PUC Goiás. Faz parte da *Red Internacional de Investigação em Literatura Comparada*. É membro do Conselho Editorial da *Revista Guará*, da PUC Goiás. Membro do Conselho Estadual da Mulher – CONEM. Faz parte do Conselho Executivo do Sindicato dos Professores do Estado de Goiás - SINPRO e tem experiência acadêmica nas áreas de Teoria Literária, Crítica Literária, Estéticas e Literaturas Comparadas e, ainda, Ensino da Literatura e Língua Portuguesa. Atuando principalmente nos seguintes temas: teoria literária, crítica literária, literatura brasileira e internacional, literatura comparada, poesia contemporânea, filosofia da literatura e estética. Desenvolveu extensas teorias sobre: Escrita do Eu, Filosofia da Linguagem e Estéticas Comparadas – esta última, com ênfase na Literatura e Cinema na contemporaneidade. Atualmente, centra suas pesquisas nas Teorias do Transestético e nas Artes do Hipermoderno. Ensaísta, Poeta e Ficcionista. Suas obras literárias são objetos de Dissertações e Teses em várias universidades brasileiras. Possui mais de 25 obras publicadas em livros e vários artigos científicos em Periódicos e/ou Revistas nacionais e internacionais.

María Ángeles Pérez López (Valladolid, Espanha, 1967).

Poeta, Pesquisadora e Professora Titular de Literatura Hispano-Americana na Universidade de Salamanca. Antologias de sua poesia foram publicadas em Caracas, Cidade do México, Quito, Nova York, Monterrey, Bogotá e Lima. Além disso, bilingue, na Itália e em Portugal. Ela é membro correspondente da Academia Norte-Americana de Língua Espanhola. Seu livro “Carnalidad del frío” recebeu o Prémio de Poesia "Ciudad de Badajoz", 2000. Distinguida com o Prémio Nacional de Crítica Literária 2021 por “Incendio mineral”.

Luiz Augusto Contador Borges

Possui graduação em Filosofia pela Universidade de São Paulo (1981), mestrado em Filosofia (estética, filosofia moderna) pela Universidade de São Paulo (1998), doutorado em Filosofia (filosofia contemporânea) pela Universidade de São Paulo (2012), pós-doutorado em Letras (teoria literária) pela Université Paris-Diderot (Paris7) sob supervisão da professora Evelyne Grossman (2015) onde atuou como pesquisador científico participou do Centre d'Etudes et de Recherces Interdisciplinaires de l'UFR Lettres, Arts, Cinéma (CERILAC) e pós-doutorado em Letras (Linguística) pela Universidade de São Paulo (2018). Como escritor, tem publicado diversas obras em gêneros literários distintos: poesia, ensaio, teatro. É coordenador e tradutor da coleção "Pérolas Furiosas", dedicada às obras do Marquês de Sade. É também tradutor de autores como: Gérard de Nerval, René Char, Baudelaire, Eric Marty e Jose Kozer. Transdisciplinar, possui experiência nas áreas de Filosofia (estética, história da filosofia moderna e contemporânea); Letras

(teoria e crítica literária francófonas, literatura francesa, semiologia e tradução), Psicanálise; e Teatro. Seus temas de pesquisa enfatizam questões literárias, tradutórias, questões de linguagem e gêneros de discurso, erotismo, violência e sociedade. Atualmente tem se voltado para o estudo da erótica textual em autores diversos, tais como: Sade, Baudelaire, Flaubert, Lautréamont, Apollinaire, Bataille, Hilda Hilst, e Roland Barthes.

Luísa Monteiro

Nasceu em VN Famalicão (12/06/1968) e reside no Algarve desde 1998. Licenciada em Ciências da Comunicação, pós-graduada em Comunicação e Marketing Político e em Literaturas Românicas – Modernas e Contemporâneas. Escritora, Professora da Escola Superior de Teatro e Cinema, Investigadora do CIAC-ESTC e do PRÁXIS-Centro de Filosofia Politica e Cultura (UBI.)Ao longo de 17 anos exerceu jornalismo e publicou artigos literários em diversas revistas. Escreve essencialmente romances (R), embora se dedique igualmente ao texto dramático (T), ensaio e biografia (E), banda desenhada (BD) poesia (P), crónicas (Cr), contos (C) e novelas (N).Tem 17 obras publicadas. Colabora regularmente com várias revistas de arte e literatura .

Luciana Abreu Jardim (FURG/ Universidade Federal do Pampa)

Professora de Literatura da Universidade Federal do Pampa. possui licenciatura em Letras Português (2017) pela FURG, graduação em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2000), bacharelado e licenciatura em Filosofia pela PUCRS (2010), Mestrado em Curso de Pós-Graduação em Letras e Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2003), Doutorado em Curso de Pós-Graduação em Letras e Linguística pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2008). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria da Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria da Literatura, Clarice Lispector, Julia Kristeva, Jacques Derrida, relações entre Filosofia e Literatura; Literatura brasileira e Desconstrução. Ministrou as disciplinas de Teoria da Literatura, Literatura de expressão e de autoria feminina, Teoria dos gêneros, Crítica literária (graduação) e Tópicos especiais de Literatura Comparada, no Programa de Pós-Graduação em Letras da FURG, Mestrado em História da Literatura, além de ter desenvolvido o projeto intitulado Cruzamentos de sentidos em A revolta íntima, de Julia Kristeva, referente à linha de pesquisa Escrita feminina, da FURG. Desde 2011 participa do Programa de Pós-graduação em Letras da FURG na qualidade de professora pesquisadora. Organizou o volume "Escritas do íntimo", pela Editora Horizonte (2018).

Marcia Charnizon

Márcia Charnizon é fotógrafa e artista visual, natural de Belo Horizonte e graduada em Comunicação Social pela PUC-MG. Começou a fotografar em 1983, combinando práticas artísticas diversas e procurando expandir os limites da fotografia para experimentos de mídia mista (fotografia, vídeo, escrita e arte sonora). Contemplada no Px3 - Prix de La Photographie Paris, foi convidada a apresentar seus trabalhos no Center Santa Fé/ Novo México - USA, e através do prêmio FotoFest Meeting Place, participou como artista bolsista do portfolio review em Houston /2022. Foi finalista da convocatória Nuvens de Escuta - FestFoto Poa (2021) e recebeu o prêmio Lovely - Fotozine (2022). Já teve exposições individuais e coletivas no Brasil, Israel, Itália e Argentina. Como educadora já atuou no Festival de Fotografia de Tiradentes (Foto em Pauta), Porto Iracema das Artes - Ceará, Nucleo Fac (Nucleo de Fotografia, Arte e Cultura – BH), e teve participação em bancas de TCC da Universidade Estácio BH e Escola Guignard. Seu livro Memorabilia da Casa do Azevedo recebeu o Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia. Em 2023 integra a Coleção de Fotografia Contemporânea Brasileira da Biblioteca Nacional da França (Bibliothèque Nationale de France - BnF) .

Paulo Petronílio

Pós doutor em Performances Culturais (2017), Pós Doutor em Teoria e crítica Literária (2020) , Doutor pela UFRGS (2009). Mestre em Literatura Brasileira (UFSC), Mestre em Educação (UFSC). Graduado em Letras pela PUC/GO, Graduado em Filosofia pela UFSC. Professor Adjunto IV de Filosofia da Educação na UnB/Faculdade de Planaltina. Atuou no Programa Interdisciplinar em Performances Culturais da UFG e no PPGCEN/UnB. É autor dos livros ?Performances na encruzilhada: estética e aprendizagem no candomblé? e ?Corpo, Estética, Diferença e ouras performances nômades?, ?Pedagogia Trágica: um pensar humano demasiado humano na Educação?, ?Gilles Deleuze e as dobras do sertão? e outros. Organizou o livro ? ?Performances da Cultura : ensaios e diálogos?. Tenho me ocupado por um bom tempo com as filosofias pós estruturalistas e nômades ,da diferença como Foucault, Derrida, Deleuze-Guattari, experimentando conceitos como diferença, processo de subjetivação,rizomas, dobras e outros nomadismos. Atualmente estudo literatura preta, afro-diaspórica, feminismo negro e os principais marcadores sociais da Diferença: gênero, raça, classe, na interface com a performance, a narrativa literária e outras artes, envolvendo as vidas: na fronteira, na margens e subalternas. Os entre lugares, a Teoria Queer, a performance e a performatividade de gênero na narrativa literária. Trabalho com autores da diáspora: Frantz Fanon. Stuart Hall, Paul Gilroy, Vou do Feminismo hegemônico ao Feminismo negro: De Butler e Paul Preciado a Grada Kilomba, Audre Lorde, Bell Hooks, Patricia Hill Collins, Ângela Davis, Lélia Gonzalez, Beatriz Nascimento, Sueli Carneiro, Spivak e outras numa linguagem pós colonial e

pós estruturalista. Desse modo, o pesquisador percorre o nada familiar, a esquizocenia, o que embaralha, o que vai na contra corrente da representação clássica, o contra hegemônico, o que provoca o desconforto, o estranho, o nômade, o devir, o caótico, o que não é e nunca será, o mal dito, o malvisto em Performances Literárias e outras artes que ainda estão por vir.

Sheila Mihailenko Chaves Magri

pesquisadora do campo da comunicação, com ênfase em filosofia; na estética verbal-imagética em composições literárias e na dialógica de polifonias nos discursos, segundo Mikhail Bakhtin. Pesquisa em sua tese o fenômeno do imersivo nas artes do contemporâneo, sobretudo em experimentações literárias do poeta Luis Serguilha, em exposições de artes e no metaverso. É Doutoranda e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas do Consumo da ESPM-SP - Conceito CAPES 5+ e graduada em Jornalismo pela Faculdade Cásper Líbero. Estudou Filosofia por quatro anos na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo FFLCH - USP. É autora do livro "Porta-vozes do capital: como os líderes corporativos consomem discursos morais sobre reputação e ética" publicado pela Editora Pimenta Cultural, em 2020. O livro foi resultado da sua pesquisa de mestrado na qual entrevistou 20 líderes corporativos sobre temas relacionados aos desafios e dilemas morais em contextos organizacionais das empresas no contemporâneo. Também pesquisa ética corporativa, influência digital e o fenômeno da reputação. Foi integrante do Grupo de Pesquisa em Ética, Comunicação e Consumo, no PPGCOM da ESPM-SP de 2018 até 2021. Atualmente, faz Parte do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Consumo e Arte, coordenado pelo Prof. Dr. João Anzanello Carrascoza, vinculado ao PPGCOM- ESPM. Ministrou o curso de extensão" Bakhtin: O Discurso como Ação", na Universidade Federal de Viçosa, em 2020. A primeira aula do curso, disponibilizada na plataforma YouTube, alcançou mais de 19 mil visualizações. Em sua jornada profissional trabalhou a reputação de grandes marcas do mercado (Vale, General Electric, LG, Petrobras, Yahoo entre outras). Iniciou sua carreira como jornalista, estagiária na Rádio Gazeta e depois no departamento de Relações Públicas da Volkswagen. Tornou-se CEO da Hill & Knowlton Brasil, uma das maiores agências de Relações Públicas do mundo, parte do Grupo WPP e foi diretora geral da divisão de Comunicação Estratégica da FTI Consulting, multinacional especializada em comunicação para mercado de capitais e em gestão de crises corporativas. Treinou mais de 4 mil executivos para entrevistas. Tem mais de vinte anos de experiência em comunicação organizacional. É sócia-fundadora da MACOB Comunicação onde desenvolve ações para transformação digital e comunicação transmidiática para organizações de diferentes setores. Ministra palestras sobre metaverso, arte imersiva e reputação. É, desde junho de 2022, coordenadora do comitê de Inovação e Criatividade em Comunicação na ABRACOM ? Associação Brasileira das Agências de Comunicação.

Elizete Albina Ferreira

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Goiás (2002), e Mestrado em Letras e Linguística, área de Estudos Literários, pela Universidade Federal de Goiás (2006) e Doutorado em Letras e Linguística, área de Estudos Literários, pela Universidade Federal de Goiás (2014). Trabalhou como professora adjunta do Centro Universitário Alves Faria. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, Literaturas em Língua Portuguesa, Teoria Literária, Correntes Críticas Modernas e Contemporâneas e Ensino de Literatura. Atuou como membro da Superintendência de Inteligência Pedagógica e Formação da Secretaria de Educação do Estado de Goiás, compondo a equipe de Língua Portuguesa responsável pela elaboração das avaliações diagnósticas e materiais didático-pedagógicos distribuídos pela Seduce-GO. Atualmente, é Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Editora-chefe da Guará - Revista de Linguagem e Literatura, do PPGLET/PUC-GO; Professora Adjunta da Escola de Formação de Professores e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, atuando na graduação e na pós-graduação - Mestrado em Letras (área de concentração: Literatura e Crítica Literária). Dedica-se, principalmente, aos Estudos Narrativos, com foco na investigação acerca dos processos de composição, trânsito e sobrevida da personagem ficcional em espaços literários e não literários, a exemplo do romance, conto, crônica, cinema, televisão, propaganda e meios digitais.

Josoel Kovalski

Possui graduação em Letras: Português/ Inglês pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (2005), mestrado em Letras pela Universidade Federal do Paraná (2013) e doutorado em Letras pela Universidade Federal do Paraná (2021). Atualmente é professor - Colégio Estadual Marina Marés de Souza - EFM e professor da Unespar, campus de União da Vitória. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária e literatura brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: crítica literária, ensaio, literatura americana, barroco e neobarroco.

Caio Ricardo Bona Moreira

Doutor em Teoria Literária pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011). Mestre em Ciências da Linguagem, com ênfase em Literatura Brasileira, pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2006). Especialista em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. Graduado em Letras com habilitação para Língua Portuguesa e Língua Inglesa, pela mesma Instituição. Atualmente é professor de Literatura

Brasileira na UNESPAR (campus de União da Vitória), atuando principalmente nos seguintes temas: Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Teoria Literária

Ana Maria Haddad Baptista

Possui graduação em Letras, mestrado e doutorado em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP. Pós-doutoramento em História da Ciência (PUC/SP) e pela Universidade de Lisboa (FAPESP). Atuou, como professora, em diversas escolas públicas estaduais e municipais durante vários anos. Pesquisadora e professora do Programa de Estudos Pós-Graduados em História da Ciência, PUC/SP, durante 10 anos. Nessa mesma universidade foi aposentada no ano de 2004 e orientou diversas dissertações de mestrado, assim como teses de doutorado. Coordenadora da Especialização em História da Ciência, PUC-SP, durante o período de 2004 a 2008.Realizou um breve programa,diário, de Língua, Literatura e Redação na Rádio TUPI e na Rádio RECORD durante seis anos. Atualmente, dentre outras atividades, é pesquisadora e professora da UNINOVE na graduação Letras/Tradutor e, também, no Programa de Pós-Graduação em Educação (mestrado, doutorado e mestrado profissional). Líder de pesquisa do grupo de Tempo-memória: Educação, Literatura e Linguagens certificado pela UNINOVE e pelo CNPQ. Líder da linha de pesquisa do PROGEPE: Metodologias de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas. Integrou vários projetos de pesquisa, entre eles, OBEDUC (CAPES). Pertenceu ao quadro de pesquisadores do CICTSUL (Centro Interdisciplinar de Ciência, Tecnologia e Sociedade) da Universidade de Lisboa (2009-2018). Foi Coordenadora de Cursos do Instituto Cronos de São Paulo durante 06 anos. Diretora de uma coleção de caráter internacional (Editora APENAS-Portugal). Foi Coordenadora Geral de várias coleções (Editora Arte-Livros-Brasil) durante 06 anos. Integrou o SIANK - Sociedade Internacional dos amigos de Nikos Kazantzakis - (GENEBRA/SUÍÇA/ 2012-2014). Integrante da Associação Entreséculos(dimensões de memória) coordenado por Ana Luísa Janeira (Lisboa/Portugal). Foi colaboradora (representando a UNINOVE) do Projeto GLOCADEMIS : Glocal Languages and Intercultural Responsibility in a postcolonial global academic word: Power relations between languagens /cultures within and between research groups sob a Coordenação da Profa. Dra. Maria Manuela Guilherme. Editora (2017-2019) da Revista Científica Dialogia da Universidade Nove de Julho. Colunista mensal da revista, versão impressa, Filosofia, Ciência e Vida (2008-2020). Colunista da revista Língua e literatura (2018-2020). Colunista mensal da Revista, impressa, Humanitas (Editora Escala) São Paulo. Realiza interfaces entre a Educação, Literatura, Filosofia e Ciências.Possui dezenas de publicações no Brasil e no exterior. Resenhista da Revista Le Monde/ Diplomatique. Integrante da Comissão Científica da Revista da FUNDARTE.Colaboradora do Projeto Prazer de Ler (prefácios e outros) da Câmara dos Deputados de Brasília. Integrante da Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente (SAMII) da cidade do Rio de Janeiro. Integrante do Comitê Científico do Journal of Humanistic and Social Studies da Faculdade de Ciências Humanas de

Arad (Romênia).Integrante da Associação Gandaia de Cultura/ Costa Caparica/ Portugal. ORCID: http://orcid.org./0000-003-3468-0158.

Sara Castro

Mestra em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2014). Especialista em Docência Universitária pela Universidade Estadual de Goiás (2009). Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2006) e em Letras pela Universidade Federal de Goiás (2008). Graduanda em Pedagogia pelo IESB (2020). Atualmente, é professora do quadro efetivo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, onde ministra as disciplinas Linguagem e Comunicação Jurídica, Organização do Trabalho Acadêmico, Leitura e Produção de Textos e Língua Portuguesa. Tem experiência na área de ensino de Língua Portuguesa, Literatura, Interpretação de Textos, Linguagem e Comunicação Jurídica e Produção Textual. Participa de grupos de estudos com temáticas referentes à linguagem do texto poético, poéticas do imaginário, escritas contemporâneas, arte e performance e educação e direitos humanos. Membra titular do Fórum Municipal de Educação de Goiânia. É redatora publicitária na Publick Agência Digital.

Abreu Paxe

Poeta, Ensaista e Professor. Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC/SP), Mestre em Ensino de Literaturas em Língua Portuguesa (UAN/Luanda). Formado em Ciência da Educação, Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura (UAN/Luanda). Foi Curador da Primeira Bienal Internacional de Poesia em Luanda (?BIP?/Fundação Sindika Dokolo). Foi Consultor do Filme Sobre a Rainha Nzinga Mbande (Semba Comunicações). Colaborou no Jornal de Angola (?Caderno Vida e Cultura? e ?Vida Cultural?). Leciona atualmente no programa de pós-graduação nos Mestrados de Línguas e Literaturas Angolanas na Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto (UAN) e nos Programas de graduação e pós-graduação do Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED/Luanda), coordenando a linha de pesquisa em ?Educação, Cultura: Comunicação e Artes?, no Mestrado de Literaturas em Língua Portuguesa. Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas Africanas (ISCED) e Presidente do Conselho Científico do mesmo Departamento e Instituição. Director do Centro de Estudos Literários Angolanos (CELA) e Consultor para a área criativa da Comissão Interministerial para a Expo-Dubai (2020-2022). Integra o Grupo de Pesquisa em ?Comunicação, Cultura: Barroco, Oralidade e Mestiçagem? (PUC-SP); o Grupo Memória da Educação na Bahia (PROMEBA/PPGEduc/UNEB) e o Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros em Línguas e Culturas (NGEAALC/UNEB), bem com é membro da União dos Escritores Angolanos e do Colégio dos Estudos Literários (ISCED/Luanda). Autor dos livros "A Chave no Repouso da Porta" (2003) e "Vento Fede de Luz" (2007). Tem experiência em Ensino de Língua Portuguesa, e

desenvolve pesquisas na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária, Ensino de Literatura e nas áreas de Comunicação e Semiótica com ênfase em processos de criação na comunicação e na cultura.

Edson Manzan Corsi -

O psicanalista, escritor e tradutor Edson Manzan Corsi é Doutor em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Em 2006, concluiu, na PUC-Goiás, a especialização em Filosofia e, em 2003, a graduação em Psicologia. Na mesma instituição, lecionou Ética Profissional e Princípios Filosóficos. É autor de Além da interpretação britânica: as traduções de Freud e suas consequências para a clínica psicanalítica (tese doutoral), As preces do erotismo (aforismos), escrito com Bruna Alves, do livro de contos Inferno e Memória, publicado com apoio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, e dos seguintes livros de poemas, editados por vias próprias: Sombras do Momento, Duas Metáforas e um Sol e Estranho Livro Noturno. Ministrou, entre 2011 e 2017, um curso de extensão, pela PUC-GO, intitulado Psicanálise e Literatura, e apresentou outro, em 2012, chamado A Perversão na História da Arte, além de um curso na UNIVERSO sobre Filosofia do Direito. Exerce a clínica psicanalítica em consultório particular, e realizou o Curso de Formação em Psicanálise pelo GETEP - Grupo de Estudos e Transmissão em Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae (SP), em parceria com Instituto e Clínica Dimensão (GO). É praticante e pesquisador de Wing Chun, sob orientação do SiFu Rogério Baeta (Clã Moy Bai Da) - formado pela Moy Yat Martial Intelligence.

Ana Lúcia de Oliveira Brandão

Possui o Curso de Letras (Português, Inglês e Literaturas), conferido pela FMU - Faculdades Metropolitanas Unidas (1980-1983), é Mestre em Comunicação e Semiótica: Literaturas, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1987-1994), Doutorado em Comunicação e Semiótica: Intersemiose na Literatura e nas Artes, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1998-2002). Idealizadora e coordenadora do Projeto Cultural "Caracol da Ilustração" realizado na Biblioteca Monteiro Lobato da cidade de São Paulo (1990-1995). Leitora na International Youth Library de Munique (3 meses em 1995). Parecista de Literatura e áreas afins (Editoras: Ática, Paulinas e UNESP). Professora Universitária nas áreas de Comunicação, Editoração e Literatura. Crítica e Consultora em Literatura Infanto-juvenil e Ação Cultural. Escritora de Livros Infantis. Tradutora e Contadora de Histórias.

Divina Paiva

Possui graduação em Letras Português Inglês pela Faculdade de Filosofia Cora Coralina (1983), Pós-Graduação em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte -MG, Mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (1991), Dissertação: "A Análise do Discurso de Rio da Cidade de Goiás". Concluiu a Tesina (tese menor) do Programa de Doutorado em Ciências da Educação, UEX - Univerdidad de Extremadura em Convênio com a UNORP - Centro Universitário do Norte Paulista, com intermédio do CIPG - Centro Internacional de Pós-Graduação, no dia 23 de setembro de 2002, calificaión sobressaliente (10), tema: "A Metáfora como veículo das Diferenças da Vida - Um estudo das Ruas e Becos da Cidade de Goiás - Memória, Arte e Gênero". Doutorado inconcluso. Atualmente é professora Adjunto I - da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e também da SOES-Objetivo. É membro da CIA Express'Arte (ONG) na Cidade de Goiás e pesquisadora do Ponto de Cultura: Imagem da Memória na Cidade de Goiás. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Pragmática e Linguística Textual. Semiótica e literatura. Atua, principalmente, nas áreas da língua/linguagem, Cinema, fotografia, arte, cultura, gênero, literatura goiana - Cultura, identidade e memória.

Gilson Vedoin

Pós-Doutor em Letras: Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2019). Doutor em Estudos Literários pelo Programa de pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás (2017). Professor Assistente do quadro efetivo da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Jardim. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em estudos da narrativa, atuando principalmente nos seguintes temas: estudos culturais, ficção e história, ficção pós-64, narrativa contemporânea, artes e mídias.

Norival Bottos Júnior

Professor Adjunto da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Pós-Doutor no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras - nível de Mestrado e Doutorado: com a pesquisa do Estágio: As Imagens que Restam: as Desmontagens Hipermodernas do Estado de Exceção no Cinema Sul-Americano, sob orientação do Professor Doutor Acir Dias da Silva. Possui doutorado em Literatura e Estudos Comparados pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Literatura e Crítica Literária pelo Programa de Mestrado em Letras da PUC Goiás. Possui graduação em Letras Português e Inglês pela Universidade Federal de Goiás - CAJ - Jataí. Atuou como

professor substituto nas áreas de Literatura brasileira e portuguesa pela Universidade Federal de Goiás, UFG - CAJ- Jataí. Atuou como professor assistente e adjunto nas áreas de literatura brasileira e portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC - Goías. Atualmente desenvolve pesquisas sobre o ensino de Língua Portuguesa, com ênfase nos gêneros textuais que envolvem imagens, tais como as histórias em quadrinhos, os mangás e os romances gráficos. No campo da Literatura estuda especialmente a Literatura Amazonense, preocupando-se, sobretudo, com a possibilidade de desconstrução, subjetivação e desterritorialização na produção de narrativas rizomáticas. Há interesse também pelos conceitos de aporia, rizomas, platôs, ritornelo, subjetivação, devires múltiplos, homo sacer e a "vida nua". Também analisa o cruzamento entre os campos das teorias contemporâneas na análise de obras literárias e da relação entre o jogo da memória, a crítica do olhar, noções ampliadas de gênero, identificação, performance e uma crítica aos formatos representacionais e de construção de narrativas. Ainda trabalha a relação entre estudos Culturais e Literatura, sobretudo o tema do "orientalismo" proposto por Edward W. Said. Seu aporte teórico se baseia nos conceitos chave da teoria de Gilles Deleuze, Félix Guattari, Giorgio Agamben, Georges Didi-Huberman, Jacques Derrida e Maurice Blanchot.

Divino José Pinto

Possui graduação em Letras pela Faculdade Cora Coralina (1984), mestrado em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás (1990) e doutorado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Pós-doutoramento (PUC - Rio), Rio de Janeiro, 2016. Atualmente é professor adjunto da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, atuou como coordenador do curso de Letras da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, de 2014 a 2017, atuou como professor da Universidade Estadual de Goiás, professor estatuário aposentado na Secretaria Estadual de Educação, professor adjunto I da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, superintendente administrativo-financeiro do Instituto Brasileiro de Cultura Educação Desporto e Saúde e temporário do Centro de Apoio à Pesquisa. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária, atuando principalmente nos seguintes temas: crítica literária, literatura comparada, tradução e transcriação, história e literatura, discurso e gênero.